

OS DISCURSOS EXTREMISTAS E A ABORDAGEM JORNALÍSTICA: ALGUNS RECORTES

*(THE EXTREMIST DISCOURSES AND THE JOURNALISTIC APPROACH: SOME
SCRATCHES)*

Kéwin da Conceição

RESUMO

No presente estudo, propomo-nos a investigar a organização nos discursos políticos, da extrema-direita na atualidade. Analisaremos as falas, movimentos dos grupos apoiadores de tal plataforma política, e em quais são os setores da sociedade onde mais prospera tal discurso.

Palavras-chave: Discurso político. Extrema-direita. Intolerância.

ABSTRACT

In the present study, we propose to investigate the organization in political discourses of the extreme right today. We will analyze the speeches, and movements of the groups that support such a political platform, and which are the sectors of society where such discourse thrives the most.

Keywords: Political discourse. Far-right. Intolerance.

Introdução

O extremismo é definido segundo Aurélio (2021) sendo como o ponto de vista que prioriza medidas radicais e extremas para solucionar os problemas sociais, tal palavra por muito tempo foi incorporada aos jihadistas, grupos islâmicos fundamentalistas, fascistas e neonazistas, porém nos últimos anos o mundo viu uma nova face deste radicalismo no âmbito político ideológico.

A Revolução Francesa causou uma grande mudança no pensamento político indo na direção contrária de ideias enraizadas pela monarquia absolutista, com novos conceitos sobre igualdade e liberdade, sendo assim os revolucionários sentavam-se ao lado esquerdo do rei, enquanto os monarquistas se sentavam se à direita.

A extrema direita passa a enxergar o mundo com uma visão, totalmente própria onde primeiro ela vai ser homogênea em religião, etnia, raça e nacionalidade, deixando de lado qualquer brecha para a totalidade de culturas, tirando a presença e a voz de uma determinada sociedade.

Tornando absolutas as diferenças entre nações opostas, culturas, raças já que as mesmas dificultam a concretização da sua visão homogênea de sociedade, o ambiente propício para a disseminação de tal plataforma, é por meio de momentos de declínio em uma certa nação, os extremistas se caracterizam de uma forma que remete a salvação para a tal situação, deixando de lado o respeito as instituições democráticas, a divisão dos poderes, os sistemas eleitorais sendo esses considerados culpados pela atual situação de um determinado local, fazendo com que a população atribua os erros a estes personagens, podemos citar como exemplos desse *modus operandi*, Hitler na Alemanha nazista e Bolsonaro no Brasil, ambos chegaram ao poder culpando seus antecessores pelo fracasso de suas respectivas nações e se promovendo como uma “salvação”.

Pelo foco econômico, a extrema direita é fortemente determinada como, adeptos do neoliberalismo juntamente com o livre comércio, o fim de burocracias e o forte intercâmbio de tecnologias entre países, um bom exemplo disso foi a relação entre o ex-presidente norte americano Ronald Reagan e a ex - primeira ministra britânica Margaret Thatcher dois ícones da direita mundial no século XX.

Kopeček descreve a extrema-direita como, “sendo uma definição funcional da extrema-direita contemporânea pode ser a combinação de quatro elementos de nacionalismo, xenofobia, lei e ordem, e chauvinismo do bem-estar social proposto para o ambiente da Europa Ocidental por Cas Mudde,[,,]”

A política de extrema-direita não para apenas nas características do autoritarismo, ou do anti socialismo, este pensamento de que “pessoas superiores” deveriam ter mais atenção, do que as “pessoas inferiores” vem beneficiando uma ordem social totalmente elitista, usando deste ódio sobre os oprimidos na sociedade atual, fazendo uma separação para sustentar seu projeto, seja ela por etnia, religião ou raça.

1 Discurso da extrema direita

O discurso político se resume, em um texto discursivo e em argumentos de alguém para uma pessoa ou grandes grupos, com o intuito de tocar as mentes dos ouvintes, e fazê-los com que “comprem a sua ideia” e sigam a sua causa, o tal discurso será pautado para o bem comum, partilhando pontos de vista e preferências religiosas, políticas e sociais.

Regularmente, as falas se mostram como um coletivo, que vai fazer oposição a um determinado grupo dominante, visando moldar um mundo ideal aos olhos dos que falam. Em épocas de eleições, a flexibilidade desses discursos tende a oscilar para se chegar em um determinador comum, para alcançar o objetivo final em uma corrida eleitoral, que é a vitória no pleito.

Arendt, Hannah no seu livro *A condição humana* (1958, p. 58) afirma:

“que o discurso político tem por finalidade a persuasão do outro, quer para que a sua opinião se imponha, quer para que os outros o admirem. Para isso, necessita da argumentação, que envolve o raciocínio, e da eloquência da oratória, que procura seduzir recorrendo a afetos e sentimentos.” (ARENDR,1958).

A política e o seu discurso são tão antigos quanto a vida do ser humano, pois é algo natural no ser humano o hábito de querer liderar, na história antiga especificamente na Grécia o cidadão tinha por direito ser político e estar inserido na política, nas *pólis* as cidades gregas os cidadãos eram cumpridores das leis e dos negócios. Tudo isso se definia através do diálogo na *agora* a praça onde aconteciam as assembleias mediante palavras persuasivas, começando assim o surgimento do discurso político, se moldando na retórica e na oratória.

As falas estão disponíveis em todos os espaços de voz para o cidadão, que procura dispor as suas ideias, valores, projetos, valendo-se da força da palavra, começando um processo de fascínio, usando de recursos com construções metalinguísticas, metáforas, se baseando em decisões sobre o que está por vir, visando o que pode ser feito em seu projeto eleitoral.

Para os pensadores de direita, os mesmos querem mudar o mundo por meio de uma perspectiva e fala saudosista ao passado e aos bons costumes, de valores nacionalistas e religiosos, ambos os lados por inúmeros momentos ao longo da história, se esforçaram tanto os levando até mesmo, a cometer crimes contra a humanidade, apenas para carimbar a sua visão e características no mundo, isso se mostrou mais forte durante o século XX.

Conservadores por exemplo, defendem política antiaborto, contra o sistema de cotas e também se opõem aos programas sociais financiados pelo estado, e também se alinha de modo igual à prática do liberalismo econômico.

Os princípios dos pensamentos conservadores fazem alusão ao século XVIII, focado em Edmund Burke, sendo ele uma das principais fontes do pensamento conservador contemporâneo, ele pregou o conceito de direito natural, que acrescia à vida física e espiritual do homem uma autonomia dentro da sociedade, desde que não ferisse sua harmonia original já estabelecida.

Já na proposta política os conservadores se mostraram céticos a mudanças radicais como relatada pela pesquisadora Borri, Giovana (2014, pg.10) em seu artigo “A extrema-direita na atualidade:

“No plano político, conservadores e reacionários historicamente se mantiveram no campo ideológico da direita, resistindo a mudanças estruturais que levassem a perdas de poder econômico e político. Reformistas, socialistas e comunistas se colocaram em frentes comuns de defesa da democracia política e/ou do projeto civilizatório da modernidade. Essa mobilidade conjuntural num campo político mais amplo, marcada especialmente por coalizões políticas e/ou partidárias, contribui para dificultar a delimitação precisa entre um e outro campo ideológico, gerando polêmicas analíticas e muitas confusões.” (BORRI, 2014).

Na fase contemporânea especificamente no século XX, o extremismo ganha mais notabilidade, através de repressões, saques, roubos, condutas segregadoras extremamente violentas de dizimação, marcaram inúmeros meios dos extremistas pela história da humanidade, colocando sua concepção do que era certo, seja pela política, religião ou autoritarismo.

O viés religioso, demonstrado pelo fundamentalismo como grupos islâmicos, que se tem como grande evento os atentados do 11 de setembro, é um exemplo para que ao longo da antiguidade também houve tais acontecimentos, como as Guerras Santas, que eram requisitadas pelo o próprio Papa juntamente com a igreja, por motivos divinos elas ocorriam pelo fato, de purificar os gentios mulçumanos, mas apenas era uma motivação econômica, mas pela literatura da época foi considerado justíssima estas batalhas, fugindo de qualquer lógica da razão, como nos mostra a Brito, Adriana (2014, pg. 05) em seu artigo “A extrema-direita na atualidade página 05;

“As guerras santas, tanto cristãs como muçulmanas, encontraram na crise de dominação seu fundamento material e no irracionalismo sua forma de consciência. Religião e irracionalismo partem do solo comum da transcendência como princípio regulador da vida. Ou seja, um princípio incognoscível que, portanto, escapa aos domínios da razão.” (BRITO,2014).

O auge extremista na Europa se inicia, no século XX onde se tem a ascensão de dois líderes frente a duas potências europeias, Hitler na Alemanha e Mussolini na Itália, as ideias de Benito fizeram o povo acreditar em um novo país, respectivamente representados pelo nazismo e fascismo, com um discurso inflamado contra o comunismo e socialismo da União Soviética e pelo medo deste império, ambos chegam ao topo na política de suas nações através do Partido Nazista que se chamava Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, o termo socialista estava no nome apenas para cativar os mais céticos frente as ideias nazistas e os trabalhadores filiados aos sindicatos e o Partido Nacional Fascista de Mussolini.

Declarada a guerra aos seus vizinhos Hitler começa uma limpeza étnica na Alemanha e nos países que ele vem a conquistar, pelos seus campos de concentração e de trabalho forçado, se dá início ao holocausto onde mulheres, crianças, homens, idosos, pessoas contrárias ao terceiro reich, e os não arianos de todas as idades foram mortos em câmaras de gás, fuzilamentos, experiências científicas, fome, doenças ou por grupos paramilitares e suas milícias.

Passada a segunda grande guerra e com a derrota do Eixo, os Estados Unidos e União Soviética assumem as rédeas do protagonismo mundial em um período denominado Guerra Fria, tal nome pelo fato de nunca terem feito um conflito armado e também pelo relação dos dois países ser muito pequena, ambos plantaram pequenas sementes de suas convicções políticas pelo globo resultando na divisão das Coreias, os conflitos nos países no leste asiático, e as ditaduras nos países na América do Sul e Central, e as guerras na Bósnia e no Vietnã, e o fato mais marcante foi a divisão da Alemanha em duas partes, separadas pelo muro de Berlim, o campo da direita politicamente frente as grandes nações desenvolvidas perde esse viés de autoritarismo na Europa e Estados Unidos.

Todos os presidentes estadunidenses no período da Guerra Fria sejam eles do partido democrata que seria à esquerda, sempre se opuseram aos ideais comunistas de Stalin, neste período se destacaram dois personagens um deles foi o presidente norte-americano Ronald Reagan um ex-ator de Hollywood, ele se torna governador da Califórnia, e em 1981 chega a presidência, com um discurso para reanimar o orgulho nacional, que foi ferido pelo derrota na guerra do Vietnã, nas ações de seu governos podemos ver uma direita mais doce, ele falava diretamente com a população em seus discursos na televisão explicava pausadamente as ações que iria tomar, mas sempre valorizando a família e a religião.

Já a segunda personalidade que se apresentou foi Margaret Thatcher na Inglaterra se Reagan tinha paz, ela tinha apenas problemas e mais problemas, se tornou a primeira ministra em uma Inglaterra dominada pelos sindicatos, seguidas greves, falta de abastecimento, sendo assim ela colocou em prática o que os economistas chamam hoje de Thatcherismo, fazendo a descentralização dos gastos públicos, a mínima interferência do estado.

Dentre os fatos que mais marcaram era do fato de ela nunca recuar e deixar as suas convicções, sendo assim recebeu o apelido de “A dama de ferro”, sobre uma de suas maiores crises com a greve dos mineiros que durou 15 meses, ela se recusou a negociar com os grevistas e fechou as minas demitiu todos os funcionários, e comprou carvão da Polônia, tudo isso apenas para não abandonar suas convicções.

1.1 Redes Sociais e a Extrema-Direita

Passadas as últimas décadas, o aprimoramento das novas tecnologias e do acesso as informações deram origem a um novo capitalismo, muito mais globalizado e integrado mundialmente, se distanciando das suas primeiras formações que se firmaram na revolução industrial e após a segunda guerra mundial.

Tendo isso em vista o poder do ser humano em se comunicar, com qualquer pessoa em qualquer parte do globo se tornou mais fácil, as ideias e pensamentos sejam elas da ordem que for, se propagam com muito mais rapidez e agilidade. Podemos comprar, vender, mandar mensagens, vídeos e com isso se criou um palco eleitoral muito importante nos dias atuais as redes sociais.

Aurélio (2022, pg. 52), nos dá a definição de redes sociais, sendo formações pessoais fora e dentro de espaços físicos ou virtuais, que se entrelaçam por gosto, costumes pela partilha de ideias e opiniões.

Esta relação política e redes sociais ganhou um destaque maior em meados do ano de 2013, chamamentos iniciados pela internet por jovens sem filiação a partidos políticos, eles foram as ruas protestar contra o aumento das passagens de ônibus na grande São Paulo, se tinha até o slogan “*Não é só por 20 centavos*” que era o aumento do valor do bilhete, se criou então o Movimento Passe Livre, porem os protestos na época não se limitaram apenas ao transporte público e a São Paulo, eles reivindicavam melhora nos serviços prestados para o cidadão em uma forma geral na educação, saúde, segurança pública, então foi ai que surge novos movimentos políticos, como o Mídia Ninja, o Movimento Brasil Livre.

Mergulhado em desemprego, inflação, alta de preços no Brasil, o eleitor em um modo geral começa a ter o sentimento de descrédito na política e em seus pares, e é neste momento que a onda de direita começa a surgir, se apresentando como a nova política sem os acordos de antigamente, compra de votos e tudo mais.

Começa a surgir novos personagens políticos, como o então deputado federal Jair Bolsonaro se posicionando contra a intitulada “*Velha Política*”, com discursos pesados e preconceituosos e diretos como falas sobre a pena de morte, cotas raciais, porem o destaque mais midiático, foi o que disse à deputada petista Maria do Rosário que não a estupraria porque ela “não mereceria”, Bolsonaro maximizou o alcance de seus discursos também com a internet, coordenando redes de apoiadores em todo o Brasil.

Com isso podemos ver um crescimento exponencial com os chamados grupos de apoio a tais falas, um estudo do professor Fábio Mallani da Universidade Federal do Espírito Santo, mostrou que as páginas no Facebook, grupos de Whatsapp, canais no youtube cresceram com essa temática, as dividindo em grupos sendo o primeiro o grupo vermelho, no qual encontram-se as páginas mais populares, são páginas de notícias contra o governo do PT, em defesa dos principais valores do conservadorismo.

O segundo grupo verde inclui páginas que se autointitulam de direita e conservadoras. A temática nacionalista, defesa da pátria, valorização da essência da nação

são mostradas em foco. E por último o grupo lilás são aqueles que usam da religião para conseguir seus apoiadores, mas isso será explorado mais para a frente.

Dentro deste contexto de redes sociais, não podemos deixar de lembrar o furacão que foi Donald Trump em 2016 até o fim de seu mandato em 2021, o ex-presidente norte americano nos apresentou um termo que jamais caíra em desuso, as “*fake news*” notícias falsas, no período das eleições o site americano BuzzFeed analisou 40 notícias durante um período de três meses e o resultado foi que 20 notícias falsas tiveram maior alcance do que as notícias veiculadas em jornais com credibilidade.

Esdras (2021, pg.02) afirma:

“Ainda que o advento da radicalização por meio das fake news trouxe um tipo de patologia nova que a política não conhecia e que ganhou uma dimensão extremamente poderosa com as redes sociais. Insistir na mentira não era uma prática aceita e legitimada na política. Um político ser desmascarado por contar uma mentira, anteriormente era a finalização de sua carreira pública. Hoje em dia, a mentira pode se tornar até mesmo uma plataforma política. A desinformação por meio das fake news se tornou uma patologia social.” (ESDRAS,2021).

Tais afirmações de Trump iam desde a nacionalidade de Obama, até mesmo sobre a mortalidade sobre a COVID-19 e lisura do processo eleitoral, como mostra o recorte da reportagem do G1 do Grupo Globo. **NOTÍCIA 1**

Relembre as mentiras mais famosas de Trump

Presidente dos EUA já acusou Obama de não ter nascido nos EUA e de ter criado o Estado Islâmico. Agora, ele afirma, sem provas, que processo eleitoral foi fraudado.

Por Laís Modelli, G1

09/11/2020 19h09 · Atualizado há um ano



Usando do Twitter, Donald Trump compartilhava diversas, notícias de seus apoiadores contendo conteúdo falso, tal como o de que os democratas fundarão o Estado Islâmico, de que a gripe suína em 2009 foi igual pandemia de coronavírus, especialistas do Globo avaliam tais declarações, como um modo de implodir de dentro para fora os grupos de extrema direita, com falas sobre o fim do Estados Unidos, do porte de armas e seu exército e tudo mais que compõe o imaginário estadunidense.

No Brasil Jair Bolsonaro antes mesmo de chegar ao Planalto, já fazia uma campanha massiva nas redes sociais, até mesmo pelo fato de ter pouco tempo na televisão e no rádio ele conseguiu se eleger. Durante a campanha e no seu mandato sempre esteve presente o discurso de nós e eles, aqui se entende nós como os brasileiros de bem e eles os que estão fora da moral e da ética, Bolsonaro usou muito do Twitter e de lives para propagar notícias falsas como o “kit gay”, o sistema eleitoral brasileiro, e que não existia

corrupção em seu governo, também para anunciar medidas de seus ministros, isso se mostrou muito recorrente durante o auge da pandemia da COVID-19, a qual ele sempre negou a gravidade e as suas consequências que vinha causando, demonizando as vacinas, profissionais de saúde, indicando medicamentos ineficazes, ele deixou sua base de apoiadores mais empolgada do que nunca, mas isso veio a um custo caro mais de 600 mil mortes. No encontro do G-20 Bolsonaro se contradiz, elogiando o número de vacinados no Brasil, sendo que ele não se imunizou, como mostra o recorte da reportagem do El País. **NOTÍCIA 2**

GOVERNO BOLSONARO >

Bolsonaro destaca vacinação e “apoio popular muito grande” ao vender seu Governo no G20

Enquanto segue semeando dúvidas sobre os imunizantes contra a covid-19 no Brasil, presidente celebra número de vacinados no país, diz que a Petrobras é “problema” e critica mercado “nervosinho”

Na época Rodolfo Borges um dos repórteres de política internacional do El país, descreveu este comportamento, como de duas faces, o primeiro do Bolsonaro “paz e amor” onde ele se mostra como um líder contido e reto frente a grandes potências, e a segunda vertente é aquela para seus apoiadores de que ele, vai sempre ir a frente e defender a nação.

1.2 Religião, símbolos nacionais e a extrema direita

Historicamente, a religião é um instrumento importante em uma sociedade, e está em muitos momentos vinculada de alguma forma ao estado. Sendo assim a igreja passou a ser uma ferramenta de coerção social e cumpre com a função de manutenção da ordem, exercendo grande influência sobre as condutas de comportamento e de produção de ideias. Ferreira (2020) página 01:

“Marx não pôde prever a teologia da prosperidade, mas esta aparece como um ótimo exemplo de uma ideologia que, transmutada em religião e materializada na vida concreta, se expressa no comportamento e nas relações sociais, e é condicionada por uma vida mediada pela mercadoria, sendo a religião perfeita para o sucesso do neoliberalismo. (FEREIRA,2020).”

No Brasil o país mais católico do mundo, um novo segmento na sociedade se fez presente que são os evangélicos de todas as práticas, metodistas, pentecostais, protestantes, eles são mais de 55 milhões de brasileiros segundo dados do IBGE, seguindo os valores cristãos, não demorou muito para que essa ideologia adentrasse nas igrejas, através de figuras de religiosos no congresso, com a “bancada evangélica”, religiosos passam a ter representantes no poder e dessa forma conseguem transformar sua doutrina em lei, lutando contra toda e qualquer possibilidade de mudança nas estruturas sociais e nas bases da sociedade.

O fundamentalismo religioso se caracteriza pelo apego à ideia de verdade absoluta, para um fundamentalista religioso, as suas verdades são absolutas e incontestáveis, isso envolve desconsiderar toda e qualquer possibilidade de questionar a veracidade de uma prática, assim como exclui a possibilidade de que suas crenças sejam passíveis de diversas interpretações.

O radicalismo religioso ligado ao extremismo político passa a ser de posicionamentos que ameaçam à democracia e a liberdade de uma sociedade moderna, uma vez que um encontra no outro bases necessárias para crescer e se expandir, a fim de que se tornem a única forma de pensamento possível, excluindo e diminuindo todas as outras formas de pensar, e principalmente, impedindo a oposição que é parte importante em uma democracia.

Isso se refletiu nos Estados Unidos também, historicamente um país cristão, o extremismo branco se impregnou nas igrejas americanas, como destaca a reportagem do Globo. **NOTÍCIA 3**

MUNDO

Como brancos evangélicos dos EUA se juntaram a grupos extremistas no apoio a Donald Trump

Alusões a episódios bíblicos convivem com teorias sobre o 'Estado profundo' e estiveram presentes na invasão ao Capitólio no dia 6 de janeiro

Elizabeth Dias e Ruth Graham, do New York Times
14/01/2021 - 07:00 / Atualizado em 14/01/2021 - 21:14



Se baseando em teorias da conspiração, algumas passagens bíblicas distorcidas, estes extremistas inflam um sentimento de ódio, se defendendo no direito à liberdade de expressão para se manifestar contra imigrantes, judeus e minorias étnicas.

Já no Brasil se conseguiu falar através da religião, usando a justificativa da tradição e em conjunto há isso, a ideia de preservar os valores e costumes da família brasileira. Através da ideia de “preservação da família”, o palco é montado, quando o discurso da extrema direita mobiliza a ideia de que a família é um resultado de tradição e logo, se coloca como um dos princípios da direita, e a destruição da família é um projeto da esquerda e de seus pares, já que a esquerda defende a transformação das antigas estruturas, pedindo por um novo formato de sociedade, a ideologia é mobilizada. Neste contexto Bolsonaro ganha voz na religião, se encontrando com pastores, cantores, indo a cultos, em eventos como a Marcha pra Jesus, mesmo sendo declarado católico, ele consegue ganhar essa parcela da sociedade, e apesar do recente escândalo de corrupção

na pasta da Educação ele se mantém firme no meio evangélico, conforme a matéria do G1. **NOTÍCIA 4**

Bolsonaro discursa em Marcha para Jesus em Santa Catarina e não cita escândalo do MEC

Caso levou à prisão do ex-ministro da Educação nesta semana e a um pedido do MPF para investigar supostas interferência do presidente nas investigações.

Por Joana Caldas e Jean Laurindo, g1 SC e NSC

25/06/2022 09h03 · Atualizado há 23 horas



E seu com o seu slogan “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, a extrema direita perpassa uma nova barreira, a dos símbolos nacionais, aquilo que está no imaginário e cotidiano de uma determinada sociedade. **NOTÍCIA 5**

COLUNA

É preciso resgatar da extrema direita os símbolos nacionais

Em várias democracias ao redor do mundo radicais têm se apropriado de bandeiras nacionais para poder chamar vozes discordantes de inimigos da pátria



Seguidores escolhem figurino com inspiração verde-amarela para acompanhar em Brasília a posse de Bolsonaro como presidente. NELSON ALMEIDA (AFP)

O Jornalista Oliver Stuenkel do El país, faz um panorama de como a extrema direita, se faz presente no mundo a fora, podemos ver que de fato, se tem hoje uma crescente tomada de símbolos nacionais por movimentos de extrema direita no mundo a fora. Stuenkel nos mostra que isso é parte de uma estratégia sofisticada, pois permite uma suposta divisão da população entre patriotas de um lado e inimigos da pátria de outro, note que aqui os termos “nós” e “eles” se encontram mais uma vez.

No Brasil se apropriaram das camisas amarelas da seleção brasileira de futebol, algo sagrado para muitos, inúmeras vezes o presidente Bolsonaro é visto com camisas de times importantes do cenário brasileiro como Flamengo, Palmeiras, Grêmio dentre muitos outros, isso se faz valer da máxima de que estamos “no país do futebol”, já na Finlândia por exemplo, usar uma camisa estampada com o símbolo nacional da insígnia do leão e a cruz era comum no passado, mas seu uso hoje está fortemente associado a grupos

xenofóbicos, uma agência reguladora do país chegou , a pedir a mudança do slogan, para desvencilhar a imagem extremista dos demais cidadãos.

Já nos Estados Unidos e na Alemanha, o ex-presidente Trump e partidos de extrema direita como o Alternativa para a Alemanha (AFD), se apropriam da bandeira nacional, argumentando que seus adversários evitavam usá-la em eventos, e que consequentemente não seriam patriotas, e teriam vergonha dos símbolos nacionais.

Considerações Finais

Com os dados analisados e se baseando nas reportagens, artigos e fontes selecionadas, é notório o aumento do extremismo político em nossos dias, e que ele está em meios muito estratégicos, ainda que a sua visão de mundo seja muito restrita a algumas pessoas tal discurso se tornou comum, uma vez que ele está impregnado em falas pelo “bem” da moral e família, e a criação deste imaginário de que essa bipolaridade é algo do “nós” contra “eles”.

Ambos periódicos o Globo e El País mostram, aquilo que o jornalismo tem de ser, independente e livre, eles estão em uma certa sintonia editorial, ainda que sejam de diferentes países, os editoriais se mantem fiéis a principal existência dos jornais, que é o de informar e mostrar os fatos e acontecimentos na sociedade como um todo.

Nós enquanto participantes da sociedade precisamos envolver correntes moderadas nas falas sobre o tema e ajudar a montar uma cooperação internacional para lidar com desafios globais, apoiar a integração regional, combater a xenofobia, ser a favor da diversidade e reconhecer e respeitar a pluralidade de opiniões no processo político.

Referências

BELOTTI, K. História política, Economia e Sociedade no século XX, Curitiba: Intersaberes,2019;

MARKUN, P.: HAMILTON, D. 1961 O Brasil entre a ditadura e a guerra civil, São Paulo: Benvirá, 2012.

SILVA, A.: BRITES, C.: OLIVEIRA, ELIANE.: BORRI, G. A extrema-direita na atualidade

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/nTk6JtjrXGqcpGVcr8Rj4Wx/?lang=pt>

Acessado em 14/05/2022

LOWY, M. o avanço do fascismo no mundo e no Brasil

Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/lowy-o-avanco-do-fascismo-no-mundo-e-no-brasil/>

Acesso em 15/05/2022

CARVALHO, T. A extrema direita na Europa

Disponível em: https://www.politize.com.br/extrema-direita-na-europa/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAjwiuuRBhBvEiwAFXKaNOsFDf3VAgh9I5GXEO2uKuKc1CcgCe1KpjNUSzGgdSaogdzS9_ekhBoC_Z0QAvD_BwE

Acessado em 13/04/2022

HELLER,A Por que a Hungria se rendeu ao extremista Orbán e como controlar o ensino é essencial para seu projeto

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/04/18/actualidad/1555585620_542476.html

Acessado em 22/05/2022

CHARLEAUX,J Qual a agenda da extrema-direita alemã. E qual seu real poder no parlamento

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/09/25/Qual-a-agenda-da-extrema-direita-alem%C3%A3.-E-qual-seu-real-poder-no-parlamento>

Acessado em 15/04/2022

Sem Fronteiras: A extrema-direita na Europa

Disponível em: <https://g1.globo.com/globonews/sem-fronteiras/video/sem-fronteiras-a-extrema-direita-na-europa-5696144.ghtml>

Acessado em 23/05/2022

Octavio Guedes sobre ascensão da extrema direita no Brasil: ‘Acende alerta para necessidade do campo democrático voltar a fazer campanha de alto nível’

Disponível em: <https://g1.globo.com/globonews/globonews-em-ponto/video/octavio-guedes-sobre-ascensao-da-extrema-direita-no-brasil-acende-alerta-para-necessidade-do-campo-democratico-voltar-a-fazer-campanha-de-alto-nivel-9957297.ghtml>

Acessado em: 19/04/2022

CARBAJOSA, A Populismo recua na Alemanha, mas se torna cada vez mais radical

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-09-04/o-populismo-recua-em-uma-alemanha-atraida-pelo-centro-mas-se-torna-cada-vez-mais-radical.html>

Acessado em: 20/04/2022

MULLER, H Forças de segurança da Alemanha enfrentam escândalo de infiltrados ultradireitistas

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2020-07-18/forcas-de-seguranca-da-alemanha-enfrentam-escandalo-da-infiltrados-ultradireitistas.html#?rel=listaapoyo>

Acessado em: 20/05/2022

FACHIN, P A extrema direita resgata a experiência maquiavélica de usar a religião em favor de quem governa. Entrevista especial com Roberto Romano

Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/159-entrevistas/589518-extrema-direita-resgata-a-experiencia-maquiavelica-mover-a-religiao-em-favor-de-quem-governa-entrevista-especial-com-roberto-romano>

Acessado em: 17/05/2022

LAURINDO, J. CALDAS, J Bolsonaro discursa em Marcha para Jesus em Santa Catarina e não cita escândalo do MEC

Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/06/25/bolsonaro-chega-a-sc-para-participar-de-evento-religioso-marcha-para-jesus-balneario-camboriu.ghtml>

Acessado em: 26/06/2022

PASCOAL, J O poder do voto evangélico

Disponível em: <http://curiosamente.diariodepernambuco.com.br/project/o-poder-do-voto-evangelico/>

Acessado em: 18/06/2022

BORGES, R Bolsonaro destaca vacinação e “apoio popular muito grande” ao vender seu Governo no G20

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-30/bolsonaro-destaca-vacinacao-e-apoio-popular-muito-grande-ao-vender-seu-governo-no-g20.html>

Acessado em: 10/05/2022

VISCARDI, J Fake news, verdade e mentira sob a ótica de Jair Bolsonaro no Twitter

Disponível: <https://www.scielo.br/j/tla/a/HWYM3LcW7yVtMY9ZbK8CWzs/?lang=pt>

Acessado em: 11/05/2022

MODELLI, L Relembre as mentiras mais famosas de Trump

Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2020/noticia/2020/11/09/relembre-as-mentiras-mais-famosas-de-trump.ghtml>

Acessado em: 12/05/2022

BETIM, F 'Fake News': a guerra informativa que já contamina as eleições no Brasil

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/09/politica/1518209427_170599.html

Acessado em: 17/05/2022

HERMIDA, X O discurso de ódio que está envenenando o Brasil

Disponível: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/18/actualidad/1511039404_742600.html

Acessado em: 30/05/2022

VIANA, N A direita abraça a rede

Disponível em: <https://apublica.org/2015/06/a-direita-abraca-a-rede/>

Acessado em: 31/05/2022

SOUZA, A Moraes diz que redes sociais foram cooptadas pela 'extrema direita' e que mundo Judiciário 'bobeou' ao lidar com 'fake news'

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2022/05/moraes-diz-que-redes-sociais-foram-cooptadas-pela-extrema-direita-e-que-mundo-judiciario-bobeou-ao-lidar-com-fake-news.ghtml>

Acessado em: 01/06/2022

INFOPÉDIA, Discurso político

Disponível em: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$discurso-politico](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$discurso-politico)

Acessado em: 04/05/2022

STUENKEL, O É preciso resgatar da extrema direita os símbolos nacionais

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/12/opinion/1560348817_282472.html

Acessado em: 04/04/2022

LOPES, M O entrincheiramento da extrema direita nas redes sociais

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/debate/2020/O-entrincheiramento-da-extrema-direita-nas-redes-sociais>

Acessado em: 05/05/2022

FERREIRA, M **Evangélicos e Extrema Direita no Brasil: um projeto de poder**

Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/RFM/article/view/10204>

Acessado em: 25/04/2022

LOWY, M **Conservadorismo e extrema-direita na Europa e no Brasil**

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/MFzdwxBBcNqHyKkckfW6Qn/?lang=pt>

Acessado em: 04/05/2022